



Programa de rádio “Café com o Presidente”, com o Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva

Rádio Nacional, 14 de dezembro de 2009

Luciano Seixas: Olá, você em todo o Brasil. Eu sou Luciano Seixas, e começa agora o “Café com o Presidente”, o programa de rádio do presidente Lula. Olá, Presidente. Como vai? Tudo bem?

Presidente: Tudo bem, Luciano.

Luciano Seixas: Presidente, na semana passada, foram anunciadas novas medidas na área econômica. Qual o objetivo dessas ações, agora?

Presidente: Luciano, é importante fazer uma comparação entre dezembro de 2009 e dezembro de 2008. Em 2008, fui para a televisão, em rede nacional, pedir para que o povo brasileiro consumisse, porque se ele não consumisse poderia ter problemas na economia. O povo não consumindo, a indústria não produziria, o comércio não venderia, o povo não consumiria, nós poderíamos ter muito mais recessão e muito mais desemprego. Agora nós estamos em uma situação mais confortável. A economia já está crescendo de forma razoável, e o que nós anunciamos foram medidas para garantir que a economia cresça muito forte em 2010. Por isso nós começamos anunciando mais R\$ 80 bilhões de financiamento para o BNDES. Nós já tínhamos colocado R\$ 100 bilhões, estamos colocando mais R\$ 80 bilhões e, se for necessário, colocaremos mais R\$ 20 bilhões para que o BNDES possa financiar a Petrobras na exploração do pré-sal.

A segunda coisa que nós fizemos foi prorrogar, para 30 de junho de 2010, desonerações que iriam vencer agora em dezembro, de todas as linhas,



porque nós entendemos que é muito importante a gente incentivar que o povo continue comprando e barateando o custo dos produtos para fomentar a produção, o comércio e a aquisição por parte da sociedade brasileira, conseqüentemente, mantendo o nível de emprego em uma situação muito boa. Também, nós tomamos uma decisão importante de desonerar computadores até 2014.

Uma coisa extremamente importante, Luciano, é que as medidas que nós tomamos no ano passado, elas visavam incentivar o consumo da sociedade. Nessas medidas, agora, além de continuarmos incentivando o consumo, nós estamos incentivando os investimentos, ou seja, que as empresas façam novos investimentos, que as empresas contratem mais trabalhadores. Então, é uma complementação daquilo que nós fizemos no ano passado.

E uma outra coisa importante que nós fizemos, Luciano, é que também nós vamos permitir que o sistema financeiro privado, que normalmente não tinha condições de emprestar dinheiro de longo prazo porque toma dinheiro emprestado no mercado de curto prazo... nós, então, estamos permitindo que esses bancos possam fazer financiamento de longo prazo, quase que em uma competição com o BNDES, e nós achamos que é muito importante que os bancos privados tenham condições de emprestar dinheiro de longo prazo, porque aí eles têm rede no mercado interno todo e isso pode facilitar e ajudar.

Essas medidas, elas têm, eu diria, o endereço certo: a certeza absoluta de que o governo trabalha, que a economia brasileira vai crescer muito em 2010, que a gente vai continuar com a inflação baixa e que o Brasil vai gerar a riqueza que o povo brasileiro tanto espera que o Brasil gere para poder melhorar a vida do povo brasileiro.

De forma que eu, Luciano, fiquei muito satisfeito com as medidas anunciadas pelo ministro Guido Mantega, pelo presidente do BNDES, e acho que isso vai consolidar a convicção que nós temos que o Brasil terá um 2010



extraordinário.

Luciano Seixas: Você está ouvindo o “Café com o Presidente”, o programa de rádio do presidente Lula. Presidente, o País está pronto para os investimentos. O que pode se esperar disso?

Presidente: Olha, o que nós podemos esperar, Luciano, é que a economia brasileira cresça de forma sustentável. Só para você ter ideia, o BNDES, que em 2004 contratou R\$ 40 bilhões, este ano, terminará o mês de dezembro contratando aproximadamente R\$ 130 bilhões. É uma quantia extraordinária. Isso significa que a agricultura, a indústria, o comércio, todos vão crescer porque vai ter mais dinheiro para financiar e vai ter mais crédito, também, para o povo que quiser consumir.

Mas uma medida que eu achei extremamente importante, anunciada pelo presidente do BNDES, é que nós vamos estender aquela linha de crédito para máquinas e equipamentos, ou seja, para bens de capital, para caminhões e para ônibus, aquela linha do Finame, nós vamos também estender essa para a América do Sul, América Latina e para a África. Para quê? Para que as nossas indústrias possam ser mais competitivas no mercado internacional. Afinal de contas, nós temos muitas máquinas chinesas entrando no mercado, muitas máquinas de outros países, e o Brasil tem condições de competir e nós vamos competir.

Luciano, essa ideia de crescer de forma vigorosa em 2010 fez com que nós tomássemos a decisão de colocar R\$ 15 bilhões a mais no Fundo da Marinha Mercante para financiar a indústria naval; que a gente desonerasse o setor petroquímico para facilitar as construções das nossas refinarias. De forma que nós antecipamos as decisões, ou seja, em vez de deixar para anunciar em 2010, anunciamos em 2009, aproveitando o final de ano e que as coisas estão bem, para mostrar que o Brasil não tem retorno. A gente vai continuar



crescendo porque o Brasil vai se transformar em uma grande economia.

Luciano Seixas: Muito obrigado, presidente Lula, e até a próxima semana.

Presidente: Obrigado a você, Luciano, e até a próxima semana.

Luciano Seixas: Você pode acessar o programa “Café com o Presidente” no seguinte endereço: www.cafe.ebc.com.br. O Programa volta na próxima segunda-feira, até lá.

(\$5)